

Celebrando a Vida

FOLHA PARA O CULTO DOMINICAL - DIOCESE DE SÃO MATEUS (ES)

Nº 2.605 (Ano A/Branco) 2º Domingo da Páscoa

16 de abril de 2023

Domingo da Divina Misericórdia

ANO VOCACIONAL NACIONAL

SENHOR, EM CADA MANHÃ TEU AMOR NOS RENOVA!



- *Cantar o refrão: "Misericordioso é Deus, sempre, sempre, o cantarei" (Taizê, no YouTube: <https://youtu.be/fIsINtmGu-I>) para acendimento do Círio Pascal e velas do altar. Deixar em destaque a imagem ou quadro de Jesus Misericordioso.*

01. ACOLHIDA

C. Caríssimos irmãos e irmãs, sejam todos bem-vindos! Mais uma vez, na força do Espírito de Amor, o Pai nos convoca para celebrarmos o mistério da sua infinita misericórdia, revelada plenamente em seu Filho Jesus Cristo, morto e ressuscitado! Cantemos.

02. CANTO

O ressuscitado vive entre nós... n° 227

03. SAUDAÇÃO

D. *Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.*

D. A graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor, estejam convosco!

Todos: *Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.*

04. MOTIVAÇÃO

C. Com o Segundo Domingo da Páscoa a Igreja encerra o período da Oitava da Páscoa. Nele, proclamamos a vitória definitiva do Deus rico em misericórdia sobre as forças do mal, do pecado e da morte. O Domingo da Misericórdia é, com toda a certeza, um gesto de caridade de Jesus para conosco; um tesouro escondido que ainda precisamos aprofundar. É o próprio Senhor ressuscitado que permite tocar suas chagas a fim de que possamos ser alcançados por sua Misericórdia. Hoje, a terra se une ao céu para gritar: "Damos graças ao Senhor porque Ele é bom: eterna é a sua misericórdia!"

05. DEUS NOS PERDOA

D. Neste dia em que celebramos a misericórdia do Senhor, façamos nosso exame de consciência em um instante de silêncio.

Senhor, que fazeis passar da morte... n° 236

D. O Deus de ternura e misericórdia tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados, e nos conduza à vida eterna. Amém.

06. HINO DE LOUVOR

C. Louvemos a Deus por nossa Comunidade que, reunida à volta de Cristo, celebra a sua fé. Cantemos: *Glória a Deus lá nos céus... n° 252*

07. ORAÇÃO

- *Momento de silêncio para oração pessoal.*

D. Ó Deus de eterna misericórdia, que reacendeis a fé do vosso povo na renovação da festa pascal, aumentai a graça que nos destes. E fazei que compreendamos melhor o Batismo que nos lavou, o espírito que nos deu nova vida, e o sangue que nos redimiui. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

08. DEUS NOS FALA

C. A descoberta do Ressuscitado acontece no seio da comunidade reunida. Por isso, os discípulos se reúnem para partilhar a Palavra e o Pão. Ouçamos com atenção.

PRIMEIRA LEITURA: At 2,42-47

L.1 Leitura dos Atos dos Apóstolos.

SALMO RESPONSORIAL: 117(118)

Refrão: *Dai graças ao Senhor porque Ele é bom; eterna é a sua misericórdia!*

SEGUNDA LEITURA: 1Pd 1,3-9

L.2 Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

EVANGELHO: Jo 20,19-31

CANTO DE ACLAMAÇÃO

Aleluia... Acreditaste, Tomé... n° 376

Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

09. PARTILHANDO A PALAVRA

- A liturgia deste domingo apresenta-nos essa comunidade de homens novos que nasce da cruz e da ressurreição de Jesus: a Igreja. A sua missão consiste em revelar aos homens a vida nova que brota da ressurreição.

- Na primeira leitura temos, na "fotografia" da comunidade cristã de Jerusalém, os traços da comunidade ideal: é uma comunidade fraterna, preocupada em conhecer Jesus e a sua proposta de salvação, que se reúne para louvar o seu Senhor na oração e na Eucaristia, que vive na partilha, na doação e no serviço e que testemunha, com gestos concretos, a salvação que Jesus veio propor aos homens e ao mundo.

- Quando Lucas escreve os Atos dos Apóstolos, ele quer mostrar uma imagem da Igreja a partir da ótica do Espírito Santo. Ela "nasce do anúncio fun-

damental que provoca a conversão; cresce graças à catequese evangélica (ensinamento dos apóstolos) e se espalha através do testemunho. Internamente, a comunidade se mantém pela união com Deus (oração no Templo) e pela participação na Páscoa de Jesus (fração do pão, que é a Eucaristia). Na vida prática, a conversão se exprime por um novo modelo de relações: a fraternidade substitui a opressão do poder, e a partilha dos bens supera a exploração do comércio. A única autoridade é a de Deus. Ela se exprime através de prodígios e sinais que acompanham o testemunho dos apóstolos. Para Lucas, a vida dessa comunidade mostra o ideal da Igreja e o projeto de nova sociedade". Diante desse modelo como está a nossa comunidade?

- A primitiva comunidade cristã, nascida do dom de Jesus e do Espírito, é verdadeiramente uma comunidade de homens e mulheres novos, que dão testemunho da salvação e que anunciam a vida plena e definitiva.

- Na segunda leitura, o autor lembra aos crentes que, pelo Batismo, se identificaram com Cristo; e isso significa renascer para uma vida nova, na qual a ressurreição de Cristo é modelo e sinal. Conscientes de que Deus oferece a salvação àqueles que se identificam com Jesus, os crentes vivem na alegria e na esperança: eles sabem que, aconteça o que acontecer, lhes está reservada a vida plena e definitiva. O grande apelo do autor da primeira carta de Pedro é este: identifiquemo-nos com Aquele a quem amamos sem o termos visto, a fim de chegarmos, com Ele, à ressurreição.

- Hoje, segundo Domingo, completamos a oitava da Páscoa. Durante oito dias, contemplamos o mesmo mistério e aprofundamo-lo à luz do Espírito Santo. Por desígnio do Papa João Paulo II, a este Domingo chama-se o Domingo da Divina Misericórdia. Trata-se de algo que vai muito além de uma devoção particular. Como explicou o Santo Padre na sua encíclica *Dives in misericordia*, a Divina Misericórdia é a manifestação amorosa de Deus em uma história ferida pelo pecado. A palavra "Misericórdia" tem a sua origem em duas palavras: "Miséria" e "Coração". Deus coloca a nossa miserável situação devida ao pecado no Seu coração de Pai, que é fiel aos Seus desígnios. "Tanto amou Deus o mundo, que lhe entregou o seu Filho Unigênito" (Jo 3,16) e entregou-O à morte para que fôssemos salvos.

- Assim iremos ao encontro das fontes da Divina Misericórdia. E não hesitemos em levar os nossos

amigos a estas fontes de vida: à Eucaristia e à Confissão. Jesus ressuscitado conta conosco.

- No texto anterior ao de hoje, Maria Madalena trouxe a notícia da Ressurreição aos discípulos incrédulos. Agora é o próprio Jesus que aparece a eles. Não há reprovação nem queixa nas suas palavras, apesar da infidelidade de todos eles, mas somente a alegria e a paz que já tinha prometido no último discurso. Duas vezes Jesus proclama o seu desejo para a comunidade dos seus discípulos: "A paz esteja com vocês".

- Quando pensamos nas primeiras comunidades e na experiência de Tomé, temos a certeza de que a vida em comunidade tem este caráter pascal. Todas as trevas da divisão e da incerteza podem ser superadas à medida que damos atenção à presença de Jesus Ressuscitado que ilumina, protege e guia a sua Igreja. Aliás, a experiência de Tomé nos mostra que passamos por dúvidas e incertezas, mas, nem por isso, devemos buscar a resposta longe da comunidade. Na partilha do Pão, na leitura, meditação e vivência da Palavra em comunidade revigoramos nossa fé. O Ressuscitado nos quer unidos para vivermos o Reino, inclusive através de atitudes fraternas e solidárias. Jesus Ressuscitado se manifesta aos discípulos no "primeiro dia da semana". Este dia da ressurreição é o dia do novo tempo, o Dia do Senhor por excelência, o Dia da Páscoa.

- Jesus nos quer unidos para vencermos as trevas e espalharmos o seu Reino de amor, justiça e paz a todos.

10. PROFISSÃO DE FÉ

D. Professemos a nossa fé rezando juntos. *Creio em Deus..*

11. PRECES DA COMUNIDADE

D. Irmãos e irmãs, com toda confiança voltemos nossos corações para aqueles que mais precisam da Misericórdia de Deus. Digamos: *Dai-nos, Senhor, a vossa misericórdia.*

L.1 Pela Igreja, para que seja cada vez mais samaritana no cuidado e acompanhamento daqueles que mais precisam de misericórdia, rezemos.

L.2 Para que a Divina Misericórdia seja compreendida e vivida pelos homens e mulheres que vivem as angústias e tensões da época atual, rezemos.

L.1 Pela festa de Nossa Senhora da Penha amanhã (17/04), Padroeira do Estado do Espírito, que seja um forte momento de evangelização para to-

dos os fiéis capixabas, rezemos.

L.2 Por nossa Comunidade reunida para o encontro com o Senhor misericordioso, que saibamos experimentar este mistério e testemunhá-lo a todos, rezemos.

L.1 Pelos Bispos e Administradores Diocesanos reunidos em Assembleia Geral nos dias 19 a 28 deste mês, que sejam iluminados pelo Espírito Santo para refletir, avaliar e planejar ações evangelizadoras para a Igreja no Brasil, rezemos.

D. Ó Deus eterno, em quem a misericórdia é insondável e o tesouro da compaixão é inesgotável, olhai propício para nossas súplicas e multiplicai em nós a vossa misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

12. APRESENTAÇÃO DOS DONS

C. A exemplo das primeiras comunidades que tudo colocavam em comum, entreguemos no altar, por meio das nossas doações, o desejo de vivermos ainda aqui a partilha, a comunhão de bens e dons. Ofertamos também nosso dízimo cantando.

Quando o trigo amadurece... n° 512

13. LOUVOR E AÇÃO DE GRAÇAS

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Irmãos e irmãs, na Páscoa de Jesus brilhou de novo para nós a Vida! O Pai nos ama tanto, que nos doa seu Filho, pelo Espírito Santo! Louvando a Deus por sua misericórdia sem fim, cantemos o triunfo da Vida sobre a morte.

- Algumas estrofes do Salmo no Ofício Divino das Comunidades, p.151, ed. 14, 2007. Melodia do canto n° 823 do Livro de Cantos.

1) Rendei graças ao Senhor, *Que seu amor é sem fim!* / Diga o povo de Israel: *Que seu amor é sem fim!* / Digam já seus sacerdotes: *Que seu amor é sem fim!* / Digam todos que o temem: *Que seu amor é sem fim!*

2) Invoquei-o na aflição: *Eis que o Senhor me ouviu!* / O Senhor está comigo: *Eis que o Senhor me ouviu!* / Vencerei meus inimigos, *Eis que o Senhor me ouviu!* / É melhor confiar nele, *Eis que o Senhor me ouviu!*

3) Viverei, não morrerei, *Pra seu amor proclamar!* / Castigou-me, mas livrou-me, *Pra seu amor proclamar!* / Do triunfo abri-me as portas, *Pra seu amor proclamar!* / E entrarão vencedores, *Pra seu amor proclamar!*

4) Eis o dia do Senhor, *Alegres nele exultemos!*

Eis o dia em que ele agiu, **Alegres nele exultemos!** / Eis o dia que ele fez, **Alegres nele exultemos!** / Vem salvar-nos, ó Senhor, **Alegres nele exultemos!**

5) Sim, bendito o que vem, **Nós todos vos bendizemos!** / Vem em nome do Senhor, **Nós todos vos bendizemos!** / O Senhor, sim, que é Deus, **Nós todos vos bendizemos!** / O Senhor nos ilumina, **Nós todos vos bendizemos!**

6) Rendei graças ao Senhor, **Que seu amor é sem fim!** / Deus é bom, rendei-lhe graças, **Que seu amor é sem fim!**

D. Aceitai, Senhor, nossos louvores. Que cantemos sempre vossa bondade e misericórdia para conosco. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

RITO DA COMUNHÃO

- Onde acontece a distribuição da Eucaristia faz-se como segue. Se não tiver, faz-se o Pai Nosso, o abraço da Paz, um momento de silêncio e a Oração final. Em silêncio, ou apenas com um refrão, o corporal é estendido sobre o altar e um Ministro da Eucaristia, pelo caminho mais curto, traz a âmbula com o Pão Consagrado. Este é colocado sobre o altar. O Ministro faz uma genuflexão. Não se convida para ficar de joelhos ou adoração.

14. PAI NOSSO

D. Com amor e confiança rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou: **Pai nosso...**

15. ABRAÇO DA PAZ

D. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudemo-nos com um sinal de reconciliação e de paz.

Que a Paz do Senhor Jesus... n° 550

16. CONVITE À COMUNHÃO

- O ministro aproxima-se da âmbula sobre o altar. Apresenta o Pão Eucarístico e diz:

ME. "Estende a tua mão, toca o lugar dos cravos, e não sejas incrédulo, mas fiel. Aleluia!" Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Todos: **Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).**

- O ME comunga e distribui o Pão Eucarístico. Ao final, recolhe a reserva eucarística e leva para o sacrário. Guardar um instante de silêncio.

- O Senhor preparou um banquete... n° 802

17. ORAÇÃO

D. Concedei, ó Deus onipotente, que conservemos em nossa vida a graça batismal que recebemos de vossa bondade. Fazei-nos instrumentos de vossa paz e reconciliação. Por Cristo, nosso Senhor. Amém.

18 AVISOS

19. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

D. O Senhor esteja convosco.

T. *Ele está no meio de nós.*

D. Abençoe-nos e guarde-nos o Senhor Todo-Poderoso e cheio de misericórdia: **Pai e Filho e Espírito Santo.** **T. Amém.**

D. Chamados e enviados em missão pelo Senhor, ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus!**

- Obs.: Na sacristia, o dirigente diz, voltado para o crucifixo, com toda a equipe reunida.

D. Bendigamos ao Senhor.

T. **Demos graças a Deus.**

20. CANTO

Nasceu o sol, lindo arrebol... n° 767

FESTA DE NOSSA SENHORA DA PENHA - 2023

Missa no dia 17, segunda-feira, às 16h.



Leituras para a Semana

2ª At 4,23-31 / Sl 2 / Jo 3,1-8

3ª At 4,32-37 / Sl 92(93) / Jo 3,7b-15

4ª At 5,17-26 / Sl 33(34) / Jo 3,16-21

5ª At 5,27-33 / Sl 33(34) / Jo 3,31-36

6ª At 5,34-42 / Sl 26(27) / Jo 6,1-15

Sáb.: At 6,1-7 / Sl 32(33) / Jo 6,16-21

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. João XXIII, 410-Centro 29930-420-S. Mateus/ES - Tel: (27) 3763.1177 - E-mail: dsm.secretariado@gmail.com
Site: www.diocesedesaomateus.org.br - Rádio Católica da nossa região é a Kairós FM 94,7. www.radiokairos.com.br